

RAAD/Entrevista

Entrevista feita pelo repórter Carlos Magno do Jornal Alô Brasília.

O deputado Raad Massouh espera que a população leve a sério o momento do voto nas eleições deste ano. Para ele, a Câmara Legislativa do Distrito Federal deve passar por renovação no próximo pleito. “Não só acredito que isso possa acontecer como também acho que é o momento certo para que isso aconteça”, dispara. Raad confirma que postulará a um novo mandato na Casa, e espera obter sua maioria de votos na região norte do DF.

Como o senhor deve postular nas eleições em outubro? Já possui estratégia de campanha? Qual?

Vou tentar a reeleição, mesmo porque estive nesta Casa como suplente durante os últimos três anos e agora assumi o mandato de titular. Consegui ter uma boa atividade parlamentar nesta Casa e mesmo como suplente, fiz boas atuações. Agora, esperando um mandato como titular, irei manter meu trabalho de forma mais efetiva. Vou priorizar a saída Norte, quero fazer um ótimo trabalho de campanha no Varjão, Sobradinho I e II, Granja do Torto, Itapoã, Planaltina serão minhas principais áreas de atuação, mas também não deixarei de ir a Taguatinga, Gama e Ceilândia. Vou trabalhar em todo o DF.

Como o senhor classifica o Governo de Rogério Rosso até hoje? Na sua opinião, Brasília está de volta aos “trilhos”?

O Governo de Rogério Rosso, que está em algo em torno de 40 dias, então é muito difícil fazer uma avaliação agora, até porque qualquer crítica a este Governo seria de intensa covardia porque este governo só irá deslanchar mesmo daqui mais 30 ou 40 dias. Eu vejo várias obras funcionando normalmente, e eu vejo o Governo manter quase todas as obras iniciadas, e principalmente mantendo a parte essencial e as obras mais importantes. Eu acho que Brasília está caminhando e é um Governo que vai durar sete meses, acho que todos estejam do lado do governador. Reitero que tenho vontade de ver este Governo dar certo, até porque quem ganha com isso é o povo brasileiro.

O senhor, como distrital, ainda teme a possibilidade de Intervenção Federal?

Nunca acreditei na Intervenção. Vejo como uma estratégia política que não ajudaria muito a nossa cidade. Brasília se encontra parada, e já estamos lutando para alavancar Brasília e fazer a cidade ocupar seu espaço, que sempre teve no cenário nacional. Então, uma Intervenção só iria atrapalhar o andamento desse trabalho, e ia atrapalhar a sociedade. Porque numa Intervenção nada seria votado, até mesmo no âmbito federal, e não beneficiaria ninguém, se beneficiasse, eu seria o primeiro a ser a favor dela.

O senhor acredita que haverá renovação na CLDF durante as eleições? Acredita que o povo pode querer caras novas no Legislativo depois de tantos escândalos de corrupção?

Não só acredito que isso possa acontecer, como também acho que é o momento para que isso aconteça. Não dá para termos uma política que se envolveu em tamanhos escândalos, passou por tamanha dificuldade e jogou o nome da nossa cidade na lama perante o resto do Brasil. Não adianta chamar os políticos de corruptos e ladrões, se a própria sociedade não fizer a parte dela e souber escolher melhor seus candidatos. Eu acho que este momento é de muita sabedoria e inteligência, mas cabe ao eleitor fazer justiça e realmente saber escolher seus representantes.